

Meios De Fortalecer A Resistência Dos Cafeeiros No Hemisfério Ocidental

Washington, 11 (UP) — O Bureau de Relações Agrícolas Estrangeiras anuncia que partirão dois dos seus cientistas, que percorrerão todo o mundo, estudando meios de fortalecer a resistência dos cafeeiros no hemisfério ocidental contra as enfermidades observadas no oriente. Esses cientistas viajarão durante cinco meses pela África e o Extremo Oriente.

ORÇÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

ANO IX

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 7.191
GRUPO VASA SECA

BLUMENAU, (Sta. Catarina) — SA'BADO, 12 de
JULHO DE 1952

Director: MAURICIO XAVIER

TELEFONE: 1 0 9 2
End. Tel.: "NACÃO"
Caixa Postal, 38

N. 36

O AMOR DOS FRANCESES POR
SANTOS DUMONT E O BRASIL

Assis CHATEAUBRIAND

PARIS, 5 — Temos o mais pa-
radossal dos nacionalismos no
Brasil, não se quer saber-se que
francôz dos ingleses, do norte-
americanos e dos canadenses.
Mas se fazem todas as abduções
nos tubos. É hoje a imi-
gração soviética quem comanda

SERÁ O GOVERNO FORÇADO A REVELAR AO POVO O INQUÉRITO INSTAURADO NO BANCO DO BRASIL

Conseguiu o deputado José
Bonifácio obter cópia
fotostática do documento

RIO, 11 (Merid.) — Revelou o deputado José Bonifácio que a UDN conseguiu cópia do inquérito instaurado no Banco do Brasil, afirmando que o mesmo tirou-foto-cópia das 600 páginas do documento que será submetido à direção do partido. A propósito o sr. Odilon Braga declarou:

— "Está claro que o sr. José Bonifácio encontrará o apoio da UDN para a sua ação moralizadora. O partido, evidentemente, aconselhará uma ação parlamentar que terá pleno endosso da UDN". O sr. Bilac disse:

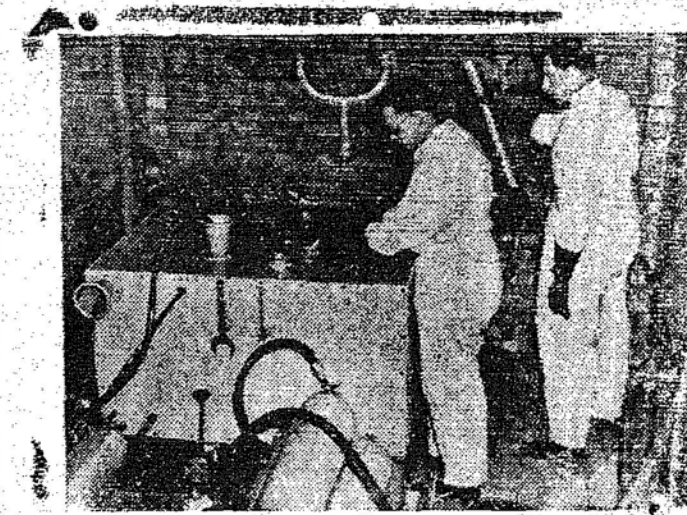
— "Vou sugerir ao sr. Bonifácio que publique o inquérito num livro. Assim toda a nação teria conhecimento e o governo não poderia permanecer de braços cruzados, sendo forçado a adotar algumas providências. O meu objetivo é fazer com que a Justiça conheça o inquérito para formar o processo indispensável. Creio que a Justiça pode agir com cópia fotostática do relatório. Isto é a minha opinião, o que basta para fundamentar a denúncia ao Ministério Público". O sr. José Bonifácio, ouvido pela reportagem, voltou a dizer que julga "que o governo ainda tem tempo para assumir a iniciativa da divulgação do inquérito ou para tomar providências repressivas e punitivas às propostas do relatório da comissão. E acrescentou:

— "Se o governo continuar calado, impassível, o que é mais grave, permitindo-se acusados, iniciaremos uma ação parlamentar para obrigá-lo a tomar providências. Fiz intensa campanha com alguns companheiros de partido para forçar o governo a revelar o inquérito. Acabei obtendo o inquérito por outros meios perfeitamente normais. O governo, por algum tempo, ainda está com a palavra.

Na próxima semana começarei a falar.

Comitiva do presidente
na visita a S. Paulo

RIO, 11 (Meridional) — Se-
gunda-feira para São Paulo o pre-
sidente Getúlio Vargas, que irá
presidir a inauguração da ex-
posição da indústria Textil. Acompanharão o presidente da República os srs. Horácio Lacerda, 1º
cardeado Jafet, além do secretário
particular, sr. Roberto Alves,
chefe da Casa Militar e outros
altos funcionários da presiden-
cia.



PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO PARA OS MOTORES DOS FOGUETES

Aviões e mísseis guiados estão recebendo a arrancada inicial da
decolagem pelo tipo de peróxido de hidrogênio, um líquido usado em
motores de combustível líquido. Esse tipo de arranque está sendo cuida-
dosamente aprimorado pela De Havilland Engine Co. Ltd.

Os motores de foguete com combustível líquido são usados para a
arrancada tanto nos aviões militares quanto civis, e nos mísseis guiados
de diversos tipos. O pessoal empregado no trabalho com o peróxido
de hidrogênio nas instalações da De Havilland foram engenheiros de
aperfeiçoamento, instaladores e testadores, que previamente ganharam
grande experiência no trabalho com produtos químicos especiais. O pe-
róxido de hidrogênio é um líquido muito claro, tendo muitos usos na
indústria, e é usado em concentração muito reduzida do que nos
foguetes. Nesta foto do BNS dois operadores (usando luvas e máscaras
de proteção) transferem o peróxido de hidrogênio de pequeno reserva-
tório para um rebocador de reabastecimento de combustível.

Adulterava os recibos bancários e
desviava o dinheiro para depósito

— Vultoso desfalque na Tecelagem Francesa S. A.

S. PAULO, 11 (Merid.) —
Transita pela Delegacia de
Falsificações e Defraudações
um inquérito sigiloso
sobre vultoso desfalque veri-
ficado na firma de Tecelagem
Francesa S. A., ava-
liado em dois milhões e
quinhentos mil cruzeiros.

Os responsáveis são funcio-
nários de alta posição, acu-
sados de falsificar talões dos
depósitos bancários, des-
viando o dinheiro para seus
bolsos. Como principal acu-
sado aparece Teodoro Nilo
Filho, empregado de plena
confiança dos chefes e que
trabalhava há já seis anos
na casa. O indiciado, que-
rendo aparentar gentileza
com o funcionário encarregado
de fazer os depósitos
bancários, oferecia-se para
executar o serviço, fazendo
a adulteração dos recibos
bancários no City Bank.

Eleições no Sindicato
dos Empregados no
Comércio do Rio

RIO, 11 (Meridional) — Hoje
é o último dia das eleições do
Sindicato dos Empregados no
Comércio. Até agora, entretanto,
só votaram 3.161, faltando
14.050 votos para o quorum mí-
nimo exigido, afim de que o plei-
to considere-se válido. Caso não
seja alcançado o quorum, o sín-
dico passará a ser dirigido por
uma junta governativa até as
novas eleições.

Eva Peron luta entre
a vida e a morte

BUENOS AIRES, 11 (U.
P.) — A imprensa matutu-
na, em conjunto, publicou
um curto comunicado irra-
diado ontem à noite pela
Secretaria de Informações,
a respeito do estado de saú-
de da sra. Eva Peron, e no
qual seus médicos assisten-

tes declararam que decidi-
ram manter a enferma no
maís absoluto repouso du-
rante o dia de hoje. Ne-
nhum comentário foi publi-
cado pelos jornais e nenhu-
ma indicação mais precisa
sobre a evolução da molés-
tia foi dada, hoje de manhã.
Os matutinos dão uma gran-
de lista de cerimônias reli-
giosas que se desenrolaram
ontem em toda a Argentina
pelo restabelecimento da
saúde da esposa do presi-
dente Peron. Nas vizinhan-
ças da residência presiden-
cial tudo está em silêncio,
enquanto que em seu inter-
ior a sra. Eva Peron luta
contra a doença.



Senador TAFT

Colonização Japonesa No Município De São Joaquim E Em São Francisco Do Sul

O RESPONSÁVEL PELA EMIGRAÇÃO, SR. TESTSUO HIRATA, OBTVE JUNTO AO GOVERNADOR IRINEU
CORREIA A PROMESSA DE QUE O ESTADO PROVIDENCIARÁ TRANSPORTE PARA O ESCOAMENTO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — SANTA CATARINA EXPORTARÁ FRUTAS EUROPEAS

EPOLIS, (Mário Freyre-
sen — Especial para "A Nação"
de Blumenau) — A história da
colonização japonesa no
Estado de São Paulo e a-
gora, nas terras roxas do Pa-
rá, é um marco indelevel
da predestinação de uma ra-
ça para o cultivo do solo e a
demonstração cabal do valor

que caracteriza os filhos do
Sol Nascente — verdadeiros
técnicos na exploração agri-
cola — que não se curvaram
às dificuldades de toda ordem
que lentaram inutilmente lhes
embargar os passos, numa tra-
jetória que outrora fora obje-
tivo de críticas como acon-
teceu em todos os princípios de

colonização estrangeira — e
que agora tornou-se uma es-
plêndida realidade, graças a
dedicação, em anos e anos de
iluminado labor, no cultivo da
terra, misturando por vezes ingra-
to, desprezado pela maioria
dos brasileiros.

Tal como a notável coloni-
zação alemã, a colonização ja-
ponesa proporcionou ao Bra-
sil, melhores fuses no apro-
veitamento do solo.

E São Paulo é na atualida-
de, um dos maiores centros
agrícolas da América do Sul,
com os resultados advindos da
colonização nipônica.

Não nos é possível deixar
de render homenagem aos
frutos da colonização japonesa
em nosso país, bem diferen-
te da que comumente conhe-
cemos, com o indispensável a-
pelo à terra (plantação da-
ta) a base de técnica e
ciência, que os descendentes
do Japão sabem tão bem as-
similar e fazer uso durante as
diversas fases do plantio.

Testsuu Hirata, um profun-
do conhecedor do "metier" a-
grícola, um técnico na con-
cepção do termo, esteve cê-
re (Conclui na 2ª. pág. letra F)

Reivindicações apresentadas pelos produtores de algodão do nordeste

Fixação do preço mínimo do produto

RIO, 11 (Meridional) — A Co-
missão de Fomento da pro-
dução reuniu-se ontem sob a
presidência do sr. Horácio Lacer-
da, tendo ouvido as reivindicações
dos produtores de algodão do
nordeste através do sr. Dinart
Moritz, dirigido ao presidente da
República, as quais incluem a
fixação do preço mínimo de 450

cruzeiros por arroba, tipo em plu-
ma e o financiamento respecti-
vo. O orador justificou o preço
pedido sob a alegação de que o
algodão da safra anterior ainda
está retido no Rio Grande do
Norte e empenhado no Banco do
Brasil na base de 450 cruzei-
ros.

Falou ainda o sr. Fernando
Fiuza, da Associação Comercia-

lização, louvando, em particu-
lar, o representante de Pernambuco
e a face do seu ponto de vista.
As conclusões da comissão a res-
peito serão levadas, quarta-feira,
à consideração do presidente da
República.

Seguiu para Lago Gran-
de a expedição da
F. A. B.

RIO, 11 (Meridional) — Par-
tiu ontem em avião da FAB sob
a chefia do brigadeiro Raimun-
do Aboim, com destino a Lago
Grande, a expedição que vai ao
local de queda do avião "Presi-
dente" da Força Armada, a fim
de trazer os restos mortais das
(Conclui na 2ª. pág. letra B)



Sr. Horácio Lacerda

de Pernambuco, que acentuou o
desejo de amparar os produ-
tores, mas sem criar situações ar-
bitrárias que mais tarde poderiam
refletir-se nos próprios interes-
ses da lavoura algodoeira. Em
resposta o Ministro da Fazenda
declarou que o assunto seria co-
municado imediatamente ao go-
verno.

Na ausencia do Promotor a testemunha atacou o gover- no do general Eurico Dutra

RIO, 11 (Merid.) — Os de-
poimentos das testemunhas de
defesa do sr. Luiz Carlos Prestes
e seus agentes estão tornando-se monótonos até
mesmo para os comunistas.
Durante o último interroga-
tório do processo contra o sr.
Luiz Carlos Prestes, vários
adeptos saíram da sala. A tes-
temunha Agostinho Carvalho,
depondo, não contou com pla-
tão compatível com a sua po-
sição, porque muitos abandon-
aram o recinto. Até o pro-
motor saiu e o sr. Agostinho
Carvalho aproveitou a situa-

ção para atacar o governo do
ex-presidente Dutra. Falou do
imperialismo patrio mas não
disse nada sobre o sr. Luiz
Carlos Prestes.

Será disputadíssima a votação para a escolha do candidato presidencial

Para o primeiro escrutínio um dos concorrentes necessitará de 604 votos

CHICAGO, 11 (UP) — Depois
de uma sessão que se prolongou
durante 7 horas, dedicadas ao

decurso e declarações de vo-
tação, a convenção do Partido Re-
publicano dos Estados Unidos inter-
rompeu seus trabalhos às 2.43 ho-
ras da madrugada, hora local. E
decidiu reiniciar a sessão às
10.30 horas, que corresponde ao
dia e trinta minutos no Rio
de Janeiro. Só então começará a
votação para a escolha do can-
didato com 922 os republicanos
concorrerão às eleições presiden-
ciais. Para ser escolhido no pri-
meiro escrutínio, um dos concor-
rentes precisará reunir pelo me-
nos 604 votos; e os observadores
políticos acham que isso talvez
não seja possível, tornando-se ne-
cessárias novas votações. Ao to-
do, cinco concorrentes foram in-
cluídos na lista para a escolha
do candidato, na seguinte or-
dem:

show e quinhentos em Taft.
Esperase que até à noite esta-
terminada a votação, e definiti-
vamente escolhido o candidato.

BLUMENAU - JOINVILE
Viagens rápidas e seguras
só no
EXPRESSO ANDORINHA

Violento incendio no porto de Lisboa

LISBOA, 11 (UP) — Um
gigantesco incendio, que fe-
lizmente não causou vítimas,
destruiu vários depósitos
cheios de materiais explosi-
vos no porto desta capital. A
rapidez na intervenção dos
bombeiros impediu que o fo-
go atingisse os depósitos vizin-
hos que continham pneumá-
ticos, gasolina e automóveis.
Os prejuízos se elevam à vá-
rias dezenas de milhares de
escudos. O inquérito aberto
já permitiu estabelecer que
um curto circuito foi a origem
do sinistro.

Senador Taft, General Eisenhower, Earl Warren, Harold Stassen e general Mac Arthur, o último compute indicava que quinhentos e setenta e dois eleitores votariam em Eisenhower.

Desfechado pesado ataque aéreo contra a capital norte coreana

SEOUL, 11 (UP) — As Nações
Unidas lançaram verdadeira tem-
peta de aviação contra a Capital do
norte, Pyongyang, e contra a importante rodovia de
Sariwon a Hangju. O ataque re-
pouso por todo o dia, tendo
sido possivelmente o mais tre-
vendo bombardeio de toda a

guerra coreana. Aparelhos norte-
americanos, ingleses, sul-core-
anos, australianos e sul-africanos,
em vagas sucessivas, lançaram
bombas explosivas e incendiá-
rias.

SEOUL, Coreia do Sul, 11
(UP) — URCENTE — O co-
mandante do Oitavo Exército
Norte-Americano, general
James Van Fleet, acaba de
receber ordens para abandonar
todas as suas tarefas ro-
tineiras, dedicando-se exclu-
sivamente às operações mili-
tares na Coreia. A ordem foi
dada pelo general Mark Clark,
supremo comandante aliado
na Coreia.

SUMA'RIO DO DIA

- * 3ª. página — Comentários: "Sêca, petróleo e outros bichos" (Alvarus de Oliveira); "O balanço da Coréia" (Costa Rego); "Árvore de Paris" (André Bencier); "Medida salutar de proteção à caça no nosso município".
- * 4ª. página — Vida social — Coluna Evangélica — Ciência — Conselhos úteis — palavras cruzadas.
- * 5ª. página — Esportes: Encontra-se em Blumenau o técnico de tênis contratado pelo Tabajara; Notícias da Capital; Palmeiras versus Guarany; Voto de louvor à L.B.F. — Outras notas.

Chegaram novos materiais para a ampliação de Volta Redonda

RIO, 11 (Meridional) — Mais
de duas mil toneladas de ma-
teriais destinados à ampliação de
Volta Redonda estão sendo de-
carregados no porto do Rio de
Janeiro, trazidos por vários car-
regos norte-americanos. O pla-
no de ampliação da produção a-

tingirá cerca de setecentos mil
toneladas anuais de lingotes de
aço. Já estão prontas as fun-
ções de concreto para monsen-
de novas estruturas da instala-
ção dos novos alto-fornos, ba-
nha de coque tubulações e ou-
tras importantes obras.



Sêca, petroleiros e outros bichos...

ALVARUS DE OLIVEIRA

Desta feita felizmente encontramos o nordeste em pleno inverno, isto é, no período das chuvas. De outra feita ao vararmos o interior de Bahia e Pernambuco, de irmos até Campina Grande — grande cidade que se desenvolveu com rapidez incrível e que é a porta para o sertão pernambuco — encontramos o solo e a vegetação ressequidos pela estiagem, vimos os rios secos, com a população ribeirinha fazendo fossa nos seus leitos, para cavar água.

Agora não. O nordeste estava numa destas fases em que o otimismo volta a seu espírito, em que volta o amor à sua terra, em que já pode sorrir.

Andamos pelo interior de Pernambuco e desta feita chegamos até João Pessoa, a capital do Estado paraibano onde José Américo procura governar com acerto e sentinela, pela voz do povo, que o cabloco nordestino está procurando administrar bem o seu território. Há um surto de progresso na capital paraibana que visamos com prazer, pois era das poucas capitais do Brasil que ainda não perambulamos. Vimos a sua formosa praça João Pessoa, rodeada do característico coqueiro espelhando-se no poético lago. Fomos até a praia de Tambú de lindos verdes mares pontilhados pelas velas brancas das jangadas.

Falando de novo em sêca, voltamos a pensar na Bahia, Estado que mais sofreu com a estiagem. E nos lembramos da miséria vivendo nas proximidades dos campos de petróleo. Será que o homem da terra não vai sentir os reflexos da riqueza extraída do seu sub-solo?

Há idéias de cobrança de "royalties" pelo Estado em cujas terras se vai buscar o ouro negro. Nada mais justo. Não é humano que esta gente, à margem do petróleo, riqueza real, continue na miséria em que vive, dependendo das chuvas para comer.

Mesmo nos lugares próximos à extração de petróleo e a sua refinação, não existem estradas boas e sobretudo pavimentadas como deveriam. Nenhum benefício direto está tirando o habitante do Estado e isto não é política humana.

O petróleo existe, está sendo explorado, resta que a Petrobrás parecendo ser o caminho certo para a questão vital aos destinos econômicos do Brasil, tome rumos certos na justiça ao habitante do território, levando o bem estar, o progresso e melhor nível de vida aos donos das terras.

RIO, 7 — Quando se completou há pouco o segundo aniversário da guerra da Coreia, levantaram-se em todo mundo um balanço. Nesse balanço, o passivo é grande. Vejamos:

Em princípio, as Nações Unidas buscavam proteger a Coreia do Sul, invadida por tropas agressoras da Coreia do Norte, as quais se juntaram mais tarde forças da China comunista. Hoje, que se vê? A Coreia do Sul foi protegida, mas é como se não mais existisse a Coreia inteira, tanto ela ficou arrasada. A proteção reduziu em destruição. E nem sequer a guerra teve por efeito reunir as duas Coreias: bem ao contrário, acentuou-se ainda mais a divisão do país.

Além disso, observam-se as consequências políticas. Tomando aquela atitude na Coreia, as Nações Unidas, pelo desenvolvimento natural da luta, atraíram a China, e assim lhe deram o ensejo de se tornar uma potência militar. A intervenção na Coreia criou portanto um novo e poderoso inimigo do Ocidente, ou seja o não criou, pelo menos o fortaleceu, associando o mundo particular aos desígnios da Rússia na Ásia.

Mas este passivo não pesa tanto quanto parece, no balanço da guerra da Coreia, em relação às Nações Unidas. Para melhor considerá-lo, é preciso ver também, ou figurar, as consequências da atitude oposta: a abstenção das Nações Unidas em face do ataque da Coreia do Norte à Coreia do Sul.

A primeira delas — a con-

O Balanço Da Coreia

COSTA REGO

sequência imediata — seria a desgraça da aliança atlântica, uma espécie de perplexidade análoga à da Europa quando a Alemanha investiu contra a Tcheco-Eslováquia e abriu caminho à guerra de 1939. O mundo não mais confiaria nas garantias da aliança atlântica.

Alguns membros das Nações Unidas provavelmente se inclinariam a improvisar outro regime de defesa de seus respectivos territórios. A Rússia quebraria então, sem esforço aparente, uma solidariedade articulada contra ela.

A guerra da Coreia, por efeito necessário, deu expressão à aliança atlântica; mais do que isso, deu-lhe substância, pelo rearmamento geral.

Não podia ser um erro a guerra da Coreia quando, em última análise, o rearmamento corrigia o erro — erro, este sim — de se terem desarmado os países ocidentais, sem que o fizesse a Rússia, depois

de vencida a Alemanha em 1945.

Evidentemente, muitas penas e sacrifícios custava aquela operação. Havia entretanto, a recolher uma vantagem bastante ponderável: a vantagem de conter a Rússia, como efetivamente aconteceu, retirando-lhe da órbita pelo menos o Japão, que o abandono da Coreia do Sul aos invasores da Coreia do Norte, co-

caria na situação de presa fácil.

A guerra da Coreia foi em suma a guerra maior. Surgiu na Coreia como a guerra em qualquer ponto onde a experiência mais convincesse a Rússia. E simbolicamente a guerra mundial que a ninguém pode fugir, se os instintos russos tentarem chegar aos seus objetivos. As Nações Unidas agiram na Coreia como agiram em outro lugar, dentro das mesmas circunstâncias. A Rússia teve uma resposta: uma resposta que a eliminava das centrais elétricas da Coreia do Norte completou. Agora, depois da resposta, ela tem a palavra.

'PROGRESSO'

Vollrath & Stueber

Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESORTAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONSTITUIÇÕES, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
E DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 6
(Edifício do Banco "INCO")

Por 34 milhões os bens do patrimonio da União

A alienação do acervo da Lumber

RIO, 11 (Meridional) — A fim de atender a um pedido de informações formulado pelo deputado Leoberto Leal, o ministro Horácio Lafer encaminhou à Câmara os esclarecimentos prestados pela Superintendência do Patrimô-

nio Nacional a respeito da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, empresa incorporada ao patrimônio da União. Em seu ofício, o sr. André Carrazoni informou que a alienação do acervo da Lumber se processou mediante concorrência pública, realizada a 15 de setembro de 50, tendo sido observadas todas as formalidades legais. Alguns imóveis, sobretudo os situados na capital de São Paulo, estão sob domínio dos seus adquirentes, mesmo porque aos adquirentes se achavam arrendados antes da concorrência. De outros bens, em Santa Catarina e Paraná, foi feita a transcrição da escritura no Registro de Imóveis antes do pronunciamento do Tribunal de Contas. A Superintendência vinha mantendo a praxe de transmitir a posse da coisa logo após a escritura.

Quase 34 milhões Os bens vendidos foram avaliados em Cr\$ 33.876.100.00. Posto em licitação o acervo, o grupo de firmas que acudiu ao edital dividiu sua proposta em três partes distintas, pretendendo receber as escrituras em prazos diferentes. Não obstante haver sido ressaltado no processo da concorrência a desvantagem dessa divisão não permitida pelo edital de concorrência as escrituras foram outorgadas em épocas diversas.

A transação, segundo a Superintendência, atendeu ao interesse público, tendo em vista o seguinte: a) não convém à União reter sob sua administração bens de natureza particular; b) a exploração industrial da Lumber impunha vultoso déficit mensal; c) o Ministério da Guerra resolveu adquirir posteriormente a concorrência, por simples transferência, grande parte do acervo, no que anulou os adquirentes; d) a Superintendência ficou desobrigada de uma responsabilidade perante as leis trabalhistas, em quantia superior a 15 milhões.

A avaliação Na avaliação de cada uma das partes do acervo não se poderia levar em conta somente a reserva florestal. Em São Roque, essa reserva era considerável, mas nenhuma benfeitoria de vulto havia a

ção Nacional a respeito da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, empresa incorporada ao patrimônio da União. Em seu ofício, o sr. André Carrazoni informou que a alienação do acervo da Lumber se processou mediante concorrência pública, realizada a 15 de setembro de 50, tendo sido observadas todas as formalidades legais. Alguns imóveis, sobretudo os situados na capital de São Paulo, estão sob domínio dos seus adquirentes, mesmo porque aos adquirentes se achavam arrendados antes da concorrência. De outros bens, em Santa Catarina e Paraná, foi feita a transcrição da escritura no Registro de Imóveis antes do pronunciamento do Tribunal de Contas. A Superintendência vinha mantendo a praxe de transmitir a posse da coisa logo após a escritura.

Os bens de bens situados em Três Barras teve o seu valor atualizado após a concorrência, uma vez que o Ministério da Guerra pretende adquirir da Superintendência, por simples transferência, os referidos bens, para arrendamento de tropas. Foi feita uma avaliação: Cr\$ 29.005.750,00, exclusive o estoque de mercadorias e a reserva florestal de Serra do Espinhaço.

Além disso, há 5 imóveis na capital paulista, que foram alienados no valor total de Cr\$ 1.345.000,00.

Luta a primeira divisão na zona de Pan Mun John

SEOUL, (UP) — O Quartel General do Exército revelou que a primeira divisão de fuzileiros norte-americanos está agora lutando no Extremo Ocidental da fronteira Coreana, que compreende a zona de Pan Mun John. Anteriormente, essa divisão estava na fronteira Oriental, no local conhecido como a "terra do Pôncio".

LIVROS NOVOS

A Boa Terra

(Pearl S. Buck — Tradução de Oscar Mendes). Acaba de aparecer a 4.ª edição brasileira de "A Boa Terra", o grande romance que em 1938 recebeu o Prêmio Nobel de Literatura e foi considerado pela crítica mundial como a melhor obra de ficção publicada até hoje sobre os costumes da China.

Jamais livro algum nos revelou o mistério profundo da psicologia chinesa, de maneira tão clara, tão expressiva como este grande romance de uma norte-americana que passou a maior parte de sua vida na China. O camponês, um dos tipos mais característicos da velha terra de Confúcio, está aqui representado vividamente em Wang Lung.

personagem principal do romance. Wang Lung estece recria a alma do homem do campo chinês no que ela tem de mais humano: o amor à terra, a terra secular que é o centro de gravidade em torno do qual gira toda a sua vida. A história de Wang Lung é a história de milhões de camponeses da China: o seu casamento com uma mulher comprada ao senhor do lugar, o nascimento de seus filhos, o aumento de suas terras, a riqueza e, juntamente com esta riqueza, todo um cortejo de vícios de franquezas que são uma tragédia negação do seu velho amor à "boa terra".

Intensamente vivido, marcado por um realismo penetrante, este admirável romance de Pearl S. Buck, desenvolve-se num ritmo grave e austero que nos lembra por vezes uma tragédia antiga.

"A Boa Terra" constitui — com "Os Filhos de Wang Lung" e "Casa Dividida" — uma famosa trilogia sobre a China, cujos caracteres essenciais são nela registrados magistralmente.

Para impedir novas incursões comunistas

BERLIM, 9 (UP) — A Polícia do setor ocidental estabeleceu treze bases ao longo da fronteira com a Alemanha Oriental para impedir novas incursões comunistas nos setores alemães. Enquanto isso as autoridades comunistas proibiram as embarcações do setor ocidental de utilizar os canais de navegação que passam pela zona russa.

Medida salutar de proteção à caça no nosso município

A oportuna medida de proteção à caça adotada pelo sr. Udo Schradack em seu parque florestal, neste município, cujo patrimônio territorial é um dos maiores do Estado, numa área de milhares de acres, constitui uma providência muito salutar e sobretudo patriótica, impedindo assim que a fauna do município seja exterminada de um momento para outro, sem a devida compreensão e senso de escrupulo pelos que se dedicam à caça. No intuito de impedir o extermínio do gênero animal que habita as nossas matas, o sr. Udo Schradack fará publicar amanhã, neste diário, um aviso aos caçadores.

Em seu livro "História das expedições científicas no Brasil", escreve seu autor, C. de Melo Leitão:

"Que imensa tristeza não sente o naturalista ao refletir que desse inestimável tesouro nada ficou, nem essa semente esplêndida do amor pela nossa vida pode frutificar neste país, que, por possuir uma das mais opulentas naturezas do mundo, tem demonstrado o maior desprezo pela mesma, destruindo flora e fauna rápida e completamente".

Mas não é necessário que a destruição ande à rédea solta. Assim como em São Paulo e em outros Estados já existem Parques de Criação, aqui também os poderes ter. E, como o povo de Blumenau é bastante culto e inteligente para compreender e apreciar devidamente tal medida tomada em defesa da nossa fauna, e, enfim também em defesa da nossa natureza, é de esperar uma coope-

ração compreensiva para conseguir-se o êxito completo de uma medida tão salutar como necessária.

Achamos difícil ou mesmo impossível que possa existir alguém que pense em boicotar uma realização tão importante e digna de ser imitada em todos os Estados e municípios.

Deve saber todo caçador que a lei que se trata mais do que uma simples proibição. Trata-se de uma medida de proteção à caça, da formação de um parque de criação, devidamente cercado, cuja finalidade é evitar a breve e completa extinção de tudo que é visto em nossas matas. Na realidade a completa extinção da fauna animal das matas constitui crime previsto no código de Caça e Pesca, conforme podemos demonstrar aqui, ao reproduzirmos os dispositivos do Decreto-lei n. 5.894, artigo 14, letras F e G, como se segue:

Capítulo I — Da caça e dos caçadores — Art. 14 — A caça (que será exercida tão somente por quem se achar habilitado com as licenças previstas neste Código) não se fará: letra "F" — nas zonas destinadas a parques de criação e de refúgio ou santuários; letra "G" — nos jardins zoológicos, nos parques e jardins públicos; Capítulo IX — Das infrações em geral e dos infratores — Art. 63 — As infrações dos dispositivos deste Código e das instruções em virtude das quais expedidas são consideradas contravenções e puníveis na forma prevista no presente capítulo.

§ 1.º — Os contravenientes estão sujeitos, em qualquer caso, à cassação da licença para caçar, à apreensão e perda das armas e dos instrumentos venatórios e dos animais caçados e à pena pecuniária conversível, no caso de segunda infração, em prisão celular, na forma do artigo 72.

Art. 65 As infrações do disposto nos arts. 11, 14, 26, parágrafo 2.º, 28, 34, 36, 38, 40 e 43 serão punidas com multa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Estamos certos, porém, que não haverá necessidade de fazer valer os severos dispositivos da lei que acima transcrevemos, pois somos de opinião, conforme já dissemos, que se possa contar com a cooperação e compreensão de todos.

CRÔNICA CARIOCA

Automoveis para todos

(A. Pires Rebello)

Estão de parabéns os que desejam possuir automóveis. Um ousado e inteligente plano será em breve lançado na Cidade Maravilhosa por um dos nossos mais destemidos homens de negócio. Pernambucano de origem, Ademar Costa Carvalho, esse o nome do nosso herói, já conquistou todo norte do país com suas idéias progressistas e, agora vai estender seus tentáculos de trabalho e organização pelo Rio de Janeiro e regiões limítrofes.

Começou por adquirir no coração da Avande Rio Branco um imponente edifício pela soma de trinta milhões de cruzeiros e de onde dirigirá a batalha em dar carros para todos. Em outros prédios serão instaladas oficinas modernas com o que há de melhor para servir aos clientes. O plano consiste em vender o automóvel com pouco lu-

cro, facilitar a venda e, ainda, durante um certo tempo, dar assistência gratuita a todos os compradores. O cliente fica, assim, no uso de uma mercadoria que não lhe dará aborrecimentos. Mas não se pense que tudo isso foi conseguido facilmente. Pelo contrário, custou muito. Afim de obter a representação para vender os automóveis exigiram os americanos proprietários da fábrica Kaiser e Fraser que Ademar Costa Carvalho provasse o êxito do que havia pensado e só entregaram os pontos depois que a cidade de Recife, local onde o nosso jovem e simpático patriota tem a casa matriz, ficou inundada com os carros daquelas marcas.

Certo amigo pernambucano disse, pilheriando, o seguinte, a respeito do plano de seu conterrâneo: ele sabe o que faz e sobretudo

A dor logo passa quando se passa

GELOL

BÁLSAMO ANALGÉSICO DE EFEITO IMEDIATO!

CONTUSÃO? Tire a dor com as MÃOS passando Gelo! Contusões, luxações, entorses, (ruas geladas), dores reumáticas, nevralgias e musculares são rapidamente aliviadas com aplicações de Gelo! Gelo! desinflama, descongestiona e estimula a circulação, produzindo agradável sensação de bem estar.

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Árvores De Paris

(Um artigo inédito de André BEUCIER, Cop. do S.F.I.)

As árvores e os parques de Paris reverdecem, quase à vista a melados de abril, e transformam de uma vez só a capital, feminizando-a, dando-lhe a moleza, a ligeireza que esperava, temperando os seus ardores e participando, com docura, mas eficazmente, no efeito psicológico que ele produz.

Em certas noites elementares, Paris torna-se uma cidade de árvores, a começar pela que se envolta contra Saint-Julien le Pauvre e passa por ser a decana, a contornar pelas dos cas, das avenidas, para acabar pelas assembleias de Boulogne ou de Vincennes. Uma cidade de árvores... e que constituem um mundo de concepção primeiramente administrativa, chamada Serviço técnico dos "ques, jardins e espaços verdes". Este organismo compreende um conservador em chefe, um florista municipal, engenheiros "paisagistas", uma escola fotográfica e um bom número de divisões e definidas mas sutis que teriam encantado Tournet, Charles-Louis Philippe, Giradoux e sobretudo Fargues, encantado sempre que lançava a um chauffeur de taxi: rua dos Platâneos, avenida dos Salgueiros ou rua do Buxo!

Este mundo de frescura e beleza prolonga-se na natureza das coisas, por algarismos que é interessante conhecer pela sua linguagem. No interior da aglomeração parisiense, os espaços verdes repartem-se em dois grupos, de um lado quatro terrenos ilustres pertencentes ao Estado: As Tuileries, o Luxemburgo, o Jardim das Plantas, o Jardim de Aclimação; de outro: nove jardins municipais para crianças, cento e setenta e dois jardins e parques públicos, cento e dezesseis jardins decorativos, oito jardins em reabilitação e sessenta e cinco terrenos desportivos. Ou seja ao todo quatrocentos e trinta e dois hectares e sessenta mil árvores, onde dominam os carvalhos em proporção de 60%. Seguem-se os acoures, as acácias bastardas e os pinheiros. Convém juntar a este número as sete mil árvores das escolas e as quinze mil dos cemitérios. Quanto às árvores que participam da sorte do transeunte e bordam os asfaltos das ruas e avenidas o seu número atinge oitenta mil (40% de platâneos e 14% de castanheiros. Alguns álamos). O Bois de Boulogne e de Vincennes contam, o primeiro cento e cinco mil

peças e o segundo cento e trinta.

Por grosso, uma "população" vegetal de perto de 400.000, que, pelas emanções emitem, a temperatura que regulam, os germes que desregulam, descompõem em Paris um papel ativo e cumprem uma espécie de dever. Terminemos este esboço rápido das diversas possibilidades de ajeito físico e psicológico de que dispõem os parisienses assinalando que a água adormecida ocupa na capital quinze mil fontes e setenta pequenas lagoas. E podia-se ainda enumerar tantas peças incensuráveis, melodiosas, que parecem galerias de quadros para uso dos bairros. Dão-se conta os turistas dos cuidados metódicos e precisos que exige tão vasto domínio?

Em geral há um homem de trabalho por meio hectare e um guarda por hectare. Mas isso é um pequeno aspecto do problema. Se se somam as despesas e os salários deste imenso e incisivo serviço, chega-se para os parques e jardins de Paris à soma de mil milhões anualmente! É preciso dizer que as dificuldades são muito grandes: a atmosfera parisiense é nefasta ao desenvolvimento das plantas e o solo é por via de regra estéril. O plantio exige uma renovação da terra. As árvores que resistem melhor a estes diversos inconvenientes são o platano, o acer, a tilia, a acácia, o choupo, certas resinóides como o cedro, o

cipreste, e a thuja. A poda constitui uma importante questão financeira; é muito dispendiosa. Per isso se dá preferência às árvores que suportam uma poda leve. O platano, designado pela sua resistência como ornamento ideal dos centros urbanos, foi hoje posto de lado e substituído por outras espécies.

Há numerosos projetos de embelezamento dos espaços verdes, entre eles o de uma cintura que rodearia a capital de folhagens e clareiras, e compreendia parques, jardins, estádios e outros terrenos desportivos. Aqui, ainda, pelas suas virtudes e qualidades decorativas, os sentimentos que desperta, a árvore seria o elemento principal deste romance-floresta cuja ação se situa em Paris.

Não é preciso mais que passear olhando as árvores para verificar os resultados obtidos no domínio da poesia do esplendor, por um serviço público em que ninguém pensa e que todavia funciona com um único fim: causar prazer.

Capotou um onibus na linha Rio Negro-Curitiba

CURITIBA, (Meridional) — Um ônibus da linha Rio Negro-Curitiba capotou espetacularmente no quilômetro 30, da Estrada Federal, saindo feridos mais de duas dezenas de passageiros, alguns em estado grave apresentando fraturas das pernas, braços e cabeça.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

— Matriz: ITAJAI —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 — Endereço Teleg "INCO"

Capital Integralizado	Cr\$ 22.500.000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas	Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível	Cr\$ 50.000.000,00
-----------------------	--------------------

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRACAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Depósitos a vista (sem limite)		DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
DEPÓSITOS LIMITADOS		Prazo mínimo de 6 meses	5,1/2%
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%	Prazo mínimo de 12 meses	6%
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%	DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO	
DEPÓSITOS POPULARES		Aviso de 60 dias	4%
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%	Aviso de 90 dias	4,1/2%
Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00		Aviso de 120 dias	5%
ABRA UMA CONTABILIZAÇÃO SEMESTRAL			
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE			

Vida Social

Poema Imortal

(Iracema Feijó da Silveira)

Amigos! Não façamos mais poesia
só para consumir tinta e papel.
Versos há em volumes e a granel
numa tal quantidade que entedia.

Um verso bom a alma me inebria
Os demais são-me amargos como fêl
e torpes como os lutos de um bordel
dónde ha muito acabou-se a fantasia.

E todo o meu intento em vão consiste
em ser n'alguma cousa original
seja grande, pequena, alegre ou triste

E fazer num poema sem igual
como no mundo um outro não existe
um só verso, um verso único, imortal.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:
— a senhorinha Ester dos Anjos, da sociedade local;
— a sra. Ema Mayer, esposa do sr. H. Mayer, residente em Massaranduba Central;
— a exma. sra. vva. Doralice Schieffler, residente em Itajaí;
— o sr. Hercílio Marchetti, industrial residente em Timbó;
— o sr. Gercino Souza Siqueira, residente nesta cidade;
— o sr. Heitor Americo, do comércio local;

— o sr. Erwin Kraft, residente em Passo Mauco;
— o menino Andrézinhô, filho do sr. André Sada, e;
— a menina Leila Maria, filha do sr. Reinaldo Pamplona, residente em Itajaí.

NOIVADO

Contratou casamento, dia 9 do corrente, com a gentil senhorinha Adella Nascimento, fino ornamento da sociedade local e filha dileta da exma. sra. vva. Arlinda Nascimento, o jovem José Francisco dos Santos, dedicado funcionário da "Altona S.A.". Aos felizes noivos, os nossos cumprimentos.

Nascimentos

— Acha-se engalanado desde o dia 9 do corrente mês, com o nascimento de uma robusta menina, o lae do sr. João Lopes e sra. Avany Lopes, tendo o feliz evento se verificado na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel".

Viajantes:

Estiveram hospedados na cidade:

HOTEL REX: srs. Telemaco da Silva Quadros, Ralpo Marques, Ruy Brandão, Oscar Siebel, Reni Cortes Porto, Emenegildo Aliprandi, Erich Tridmthal, Antonio Honorato Bueno, Miguel Lopes, Thomas McDowell, George V. Harley, Werner Raddatz, Bela Nade e senhora, Antonio Jorge Silveira de Camargo e família, Cel. Cristoph Igneo, Alfred Blum, Jacques Schneider, Manoel Galvão Vieira, Virgílio Fronhni, J. T. Maulder, Nicolau Antonio Roncaglio, Yukio Aruska, Emilia Mata e família, Pedro Aires do Nascimento, Hans Otto Eugen Schirran, Edilio Arruda Ramos e sra. Beatrice P. Recke.

HOTEL DURMA DEM: srs. Pedro Aquino, Flavio Ferrari e família, Fritz Luginbuhl, procedentes de Florianópolis, Boelsterli Emil Heinrich, Lourenço Bonnamasov, Thomas Frederick Harrison Walter von Allmen, procedentes de São Paulo, Nervi Ferreira, procedente de Joinville, João Bernardino Bisnelli, José das Freitas, procedentes de Curitiba, Bernardo Broek, procedente de Porto Alegre, José Vieira, procedente de Itajaí, e Carlos Frederico Schneider, procedente de Rio do Sul.

HOTEL HOLETZ: srs. Helio Galvão, Alcides Gerandres, Orlando Garcia, Pedro Oliveira, Alfonso Dietrich, Alberto Sdepanian, Aires Brandes, Altino Gaudencio e A.

NEM TODOS SABEM...

2... que o primeiro envelope utilizado no mundo, faz agora parte das coleções do Museu Britânico.

3... que Galileu passava dos setenta anos quando fez os seus maiores descobrimentos astronômicos.

4... que as árvores cujos troncos estão cobertos de musgo ou plantas trepadeiras, são as que tem predisposição para atrair os raios.

5... que os pianistas adquirem, com o exercício sobre o teclado, grande força nos dedos; e que Paderewsky, por exemplo, podia quebrar um prato batendo-lhe com o dedo indicador.

6... que, segundo uma velha tradição inglesa, o espartilho foi inventado por um carneiro de Londres, no século XIII, para pôr termo à fagueirice de sua mulher, comprimindo-a entre duas pranchas.

ASSIM como ninguém duvida que uma mulher reta e ainda austeramente constitui o ideal da boa esposa, podemos afirmar que, atravessando um pouquinho esse limite, interpondo-se na severidade e no rigor, entra-se num mundo insuportável, onde a paciência se esgota e os nervos mais temperados não resistem à tremenda prova a que são submetidos.

Compreendemos muito bem porque, quando se trata de escolher esposa, muitos homens se sentem inclinados para as jovens de caráter severo e rígido. Não é que exerçam especial atração sobre eles, nem os cativem, nem apanhem. Intervém, quase sempre, na decisão, um presumível raciocínio: a obediência a preceitos e fórmulas feitas, dos quais os homens são mais escravos do que eles mesmos supõem.

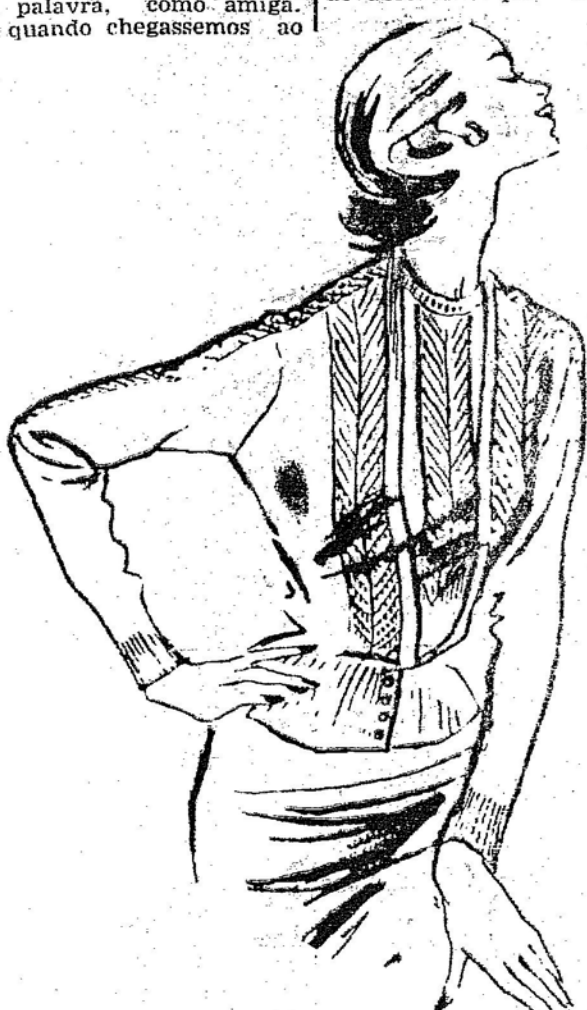
Em efeito: se fizéssemos uma enquete nesse sentido, com provaríamos que uma enorme

E Nas Como Somos?

A mulher perigosa

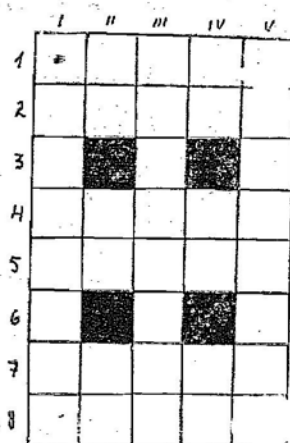
maioria prefere um tipo de mulher jovial, comunicativa, tolerante, sem complexos... como companheira de trabalho e de estudo, para passear e divertir-se, para visitar um museu ou uma exposição, em uma palavra, como amiga. Mas quando chegássemos ao

mos aprovar que o bom homem se esqueça de tudo o que jurou e prometeu, e se sintia livre como um passarinho sem ninho; mas também não pode resultar-lhe grata a tentativa de absorver-lo por completo,



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 482



HORIZONTAIS:

1 — Viela. 2 — Entre duas rodas. (pl.) 4 — Resíduo da hulha. 5 — Apefeição. 7 — Concedida. 8 — Atraves-le.

VERTICAIS:

1) — Fim de incêndio. II) — Interjeição; antiga língua provincial; incerteza. III) — Cerimônia fúnebre (pl.) IV) — Metade do comprimento de um navio; cidade da Califórnia; caminho. V) — Limpia (pl.).

Solução N.º 481
HORIZONTAIS: — Mas, mator, axila, pinas, amada, ora.
VERTICAIS: — Mapa. Maximo, atinar, salada, rasa.

1... que o arroz é a base da alimentação de cerca de uma terça parte das raças humanas.

ponto 2.º de nosso questionário, a respeito de se essa seria também a mulher ideal para o casamento, teríamos a maior surpresa. Ah, não!

Por que fazem essa diferença? Uma mulher séria, formal, trabalhadora, retida, austera, de princípios rígidos e costumes tradicionais.

Por que fazem essa diferença? Por que consideram que a esposa deve ser justamente a melhor companheira e amiga? Não é nosso propósito entabular polemica com eles nem procurar convencê-los de que estão errados. Basta-nos documentar o fato e estabelecer as causas pelas quais há tantas mulheres que tomaram a sério o papel de rigorosas, pensando que esse é o melhor método de satisfazer as aspirações de seus maridos.

A realidade, no entanto, demonstra-nos que esse caminho não conduz à felicidade de nenhum dos dois. Immediatamente depois de casada, por exemplo, a mulher acha que não existem motivos para que o marido mantenha os hábitos e as relações de amizade anteriores. Por que há de sair com os amigos? Que necessidade tem de ir aos sábados ao café, jogar sua partida de bilhar, deixando-a só em casa? Para que constitui-lar, então? Naturalmente, não va-

dando-lhe a sensação de que caiu numa rede e que desde esse momento já não poderá mover-se com liberdade.

E' frequente que as primeiras dificuldades surjam por causa das irmãs do marido, suas sobrinhas ou suas priminhas. Ela, francamente, não as aprecia. Como pode estar de acordo com sua maneira de comportar-se, de sair com outros jovens, de concorrer a bailes e reuniões, e ainda voltar só depois de determinada hora! Pode parecer absurdo que em nossa época ainda existam esses problemas, superados pela maior parte dos povos civilizados há mais de um século, mas o certo é que o marido se vê obrigado a defender suas irmãs ou suas sobrinhas, e fazer o tolo papel de explicar e demonstrar que não fazem nada incorreto, nem reprovável, nem sequer digno de atenção.

E se fumam? E se tem a idéia de mudar a cor dos cabelos, para ficar na moda, ou simplesmente porque tem alguns fios brancos? Melhor é pensar nos adjetivos que utiliza em tais casos a mulher rigorosa. Claro que

quando passam os anos, ela mesma fica triste ao se ver com cabelos prateados, e não é difícil que não considere muito grave recorrer a um frágil coque, contendo uma fórmula rejuvenescedora... mas enquanto moça é terminante a respeito.

E' curioso comprovar os injustificados preconceitos que as mulheres dessa índole têm contra a noite. Ao que parece, todo o mal acontece e se realiza quando o sol se oculta. Há muitos casos de mulheres que são confiantes, liberais, e tolerantes durante as horas do dia; porém, inflexíveis, tanto com respeito a seu marido como a qualquer outra pessoa, acerca das atividades que queiram ou precisem realizar durante algumas horas da noite. Por certo que esta apreensão não tem a menor solidez nem lógica. A conduta humana depende de fatores de maior gravitação, embora às vezes a desconfiança e a proibição de efetuar alguma coisa sirvam como bom estímulo para procurar realizá-la.

A mulher severa e rígida pode, no entanto, não ser uma pessoa à antiga. Não é preciso que se escandalize porque uma jovem se haja sentado cruzando as pernas, ou haja saído com um decote um tanto audacioso. Pode ser ela mesma uma mulher moderna, mas intolerante. Geralmente, trata-se de pessoas que se consideram a si mesmas como modelo de perfeição, e julgam as demais partindo dessa base.

A mulher severa com o horário, com a pontualidade estrita, chega a converter-se em um pesadelo... até que os demais se acostumam e experimentem o prazer inefável de chegar tarde ou fazer algo fora de ordem.

A mulher rigorosa com as normas de conduta, as idéias e os hábitos pessoais, pode ter razão ou não, ser muito assada ou descuidada, muito habilidosa em trabalhos manuais ou partidária do aproveitamento dos meios mecânicos, ter idéias reformistas ou conservadoras... mas de todos os modos será difícil de se

concluir na 2.ª pag. letra F)

Lucie Marie Maguerite Monceau, mais conhecida por Marguerite Moreno, entrou para o Conservatório de Paris aos dezesseis anos. Ao concluir o curso de teatro seu indiscutível talento valeu-lhe a conquista de dois primeiros prêmios e o seu ingresso imediato no elenco da Comédie Française, na qualidade de tragédia. Seu porte, seus gestos, sua voz, tudo contribuía para torná-la uma grande interprete do drama clássico.

Para os poetas, ela possuía o dom inimitável de saber dizer versos. Logo ela se imporia como a musa da nova poesia de França. Catulle Mendes e Georges Rodenbach a adoravam. Mas sua grande a-

A Mulher No Tempo

Marguerite Moreno

(1871-1948)

Lucie Marie Maguerite Monceau, mais conhecida por Marguerite Moreno, entrou para o Conservatório de Paris aos dezesseis anos. Ao concluir o curso de teatro seu indiscutível talento valeu-lhe a conquista de dois primeiros prêmios e o seu ingresso imediato no elenco da Comédie Française, na qualidade de tragédia. Seu porte, seus gestos, sua voz, tudo contribuía para torná-la uma grande interprete do drama clássico.

Para os poetas, ela possuía o dom inimitável de saber dizer versos. Logo ela se imporia como a musa da nova poesia de França. Catulle Mendes e Georges Rodenbach a adoravam. Mas sua grande a-

ventura sentimental é Marcel Schwob. As cartas que ele lhe escreveu foram todas publicadas, o mesmo não aconteceu com as de Marguerite.

Marcel Schwob lhe escrevia todos dias delirantes cartas de amor, isso logo após o primeiro encontro, realizado em Valvins, na casa de campo de Mallarmé. Sua fina silhueta, seu estreito perfil emoldurado de bandos negros, fizeram-no pensar na pureza de uma máscara egípcia. Ela surgia ante os seus olhos tal uma nova Cleopatra.

O poeta era um erudito, um rato de biblioteca, um sério curioso, um tanto calvo, um tanto desvanecido. Antes de conhecer Marguerite, ele havia amado com devoção uma jovem operária tísica, em memória da qual escreveu "Le livre de Monelle". Seu amor por Marguerite é imensurável, integral, flamejante. Chega ao desatino ou ao ridículo, de assinar este juramento solene: "Eu estou inteiramente à disposição de Marguerite Moreno. Ela pode fazer de mim o que bem lhe aprouver, mesmo me matar". Em segui-

da a data, assinatura, e sobre o timbre do tabelião. Isto em 1895.

Porem, Marcel Schwob é acometido de grave enfermidade. Em cinco anos ele teve que se submeter a cinco operações. Convaléscente, embarca para Londres, em 1900. Marguerite vai visitá-lo, e ali mesmo, na capital inglesa, se tornam marido e mulher. Em seguida, em 1901, uma longa peregrinação pelos mares do sul, a procura da lembrança de Stevenson, autor que Marcel tanto admirava. No regresso, o poeta mostra-se debilitado e febril. Marguerite é uma companheira desvelada. Ele confessa aos amigos: "Eu vivo para ela e por causa dela".

Infelizmente viram-se obrigados a suportar periódicas separações. Marguerite andava sempre em tournée, era preciso que ela trabalhasse, já que o precário estado de saúde do poeta não lhe permitia ganhar a vida. Por onde quer que ela passasse, lá encontrava a sua espera cartas banhadas de ternura e cada vez mais cheias de desespero. Enquanto Marguerite participava de uma reunião, ele escrevia: "Conclui na 2.ª pag. letra D)

Cine Blumenau

HOJE — SÁBADO às 8 HORAS — HOJE
com MYRNA LOY, PEGGY CUMINS, RICHARD GREEN
e ROGER LIVESLEY.

"Se isto é pecado"

Se AMAR E PECADO que me julgue o mundo!!!
SE ISTO E' PECADO... de quem será a culpa? Hei-de viver minha vida, sou jovem e bela e nada e ninguém se interporá entre minha felicidade e eu. "SE ISTO E' PECADO" que me julgue o mundo!!!

Até onde pode chegar um ser humano em seus sentimentos apaixonados, sem que sua vida receba a mancha do pecado? AMOR SERRA' por acaso uma chama tão devastadora que ao destruir barreiras sociais destrói também a mancha do pecado?

"SE ISTO E' PECADO" Um filme inesquecível. Completam o programa, jornais e complementos. Preços de costume.

ALFAIATE LADISLAU

Vende Casimiras e Tropicais das mais afamadas fábricas do País, pelos menores preços da Cidade. — Confeccção de ternos com apurado gosto, dispondo de pessoal habilitado na arte.

Alfaiate Ladislau

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 588 a 596
BLUMENAU



Leite de Magnesia COMPOSTO



Laxativo anti-ácido
contra as azias.
Ação suave e duradoura.
Sem sabor e não
adstringente.

UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Luzer

SEGUROS: BOA VISTA!

Cotejo de atrativos regulares será efetuado na Al. Duque de Caxias

Torneio de punho-bol do G.E. Olímpico

Na manhã do domingo que se aproxima, amanhã, portanto, o Gremio Esportivo Olímpico promoverá o torneio de punho-bol que havia programado para o dia 6 pp., mas que teve de ser transferido por motivos imperiosos.

Bagé no Atlético de São Francisco

O Clube Atlético de São Francisco acaba de contratar um novo técnico: Bagé. Esta figura popular do desporto catarinense, que também se destacou como apitador, procurará levar os atletas à conquista do certame da Liga Joinvileense de Desportos, em 1952. Ultimamente Bagé encontrava-se na Capital do Estado, onde já orientou a equipe do Paula Ramos.

Desta disputa participará, além do alvi-rubro, as equipes da S.R.E. Ipiranga, de Itoupava Seca, Sociedade de Ginástica de Joinville, Bandeirante de Brusque e Duque de Caxias de Curitiba. Os fans do punho-bol em Blumenau mostram-se radiantes com esta oportunidade de poder presenciar uma competição que deverá se constituir num acontecimento social-esportivo de acentuado brilho.

Instituto de Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta do Dr. Armínio Tavares

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro
Professor Catedrático de Biologia da Escola Normal Pedro II
Assistente do Professor David Sanson
Chefe do Serviço-Otorino do Centro Saúde de Blumenau.

PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS Molestias DE OLHOS - OUVIDOS NARIZ e GARGANTA

Este Instituto Especializado está Magnificamente Montado e Instalado com a mais Moderna Aparelhagem para todo e Qualquer Tratamento da sua especialidade

Todo o seu Instrumental foi Recentemente Adquirido e Importado da Suíça Alemanha e America do Norte.

GABINETE DE RAO X

APARELHO MODERNO SIEMENS PARA DIAGNOSTICOS EXCLUSIVOS DE DOENÇAS DA CABEÇA.

Gabinete de Fisioterapia

BISTURI ELETRICO (para operações sem sangue)

ONDAS-CURTAS (Ultraterm. Siemens-modelo 52).

INFRA-VERMELHO AEROSOL (Aparelho inglês para nebulização no tratamento das sinusites sem operação). Electrocoagulação. Diafanoscopia etc.

Gabinete de Refração

PARA EXAME DOS OLHOS (EQUIPO-BAUSCH-LOMB)
PARA RECEITAS DE OCULOS E RESPECTIVO CONTROLE DAS LENTES RECENTADAS O/VERO-METRIA.

Gabinete de Traumatologia Ocular EXCLUSIVAMENTE PARA TRATAR ACIDENTADOS DE OLHOS - EXECUTAR PERICIAS - CONFECIONA LAUDOS E DESMASCARA SIMULADORES.

Horario:

O Instituto funciona de manhã e à tarde
Rua 15 de Nev., 1135 - 1º andar

TELEFONES:
INSTITUTO: 1232
RESIDENCIA: 1461

AO LADO DA CAIXA ECONOMICA

BLUMENAU

"Periquitos" e "Bugrinos" duelarão amanhã à tarde

Sem mais quaisquer pretensões ao título máximo do Torneio Extra, Palmeiras e Guarany, duas agremiações tradicionais do nosso desporto, medirão forças amanhã à tarde na Alameda Duque de Caxias, oferecendo, assim, outra oportunidade para que o público cidadão-presencie um encontro de características interessantes.

Não desperta esse jogo, é verdade, interesse idêntico ao de outras jornadas, quando, possuidores de esquadras mais bem adestradas, costumavam alvi-verdes e bugrinos oferecer a plateia blumenauense espetáculos de bons atrativos, evadidos de lances sensacionais. No entanto, nem por isto deixa de chamar a atenção dos fans o embate que dentro de pouco mais de vinte e quatro horas terá lugar na praça de esportes do Campeão do Centenário.

Existe desigualdade de forças, indiscutivelmente, aparecendo os palmeirenses como os prováveis vencedores, não só por contarem com quadro mais homogêneo, como também pelas figuras individuais de maior projeção que o integram. Se bem que a turma esmeraldina dos tempos a-

tuais não possa ser comparada a aquelas outras que tantos e tantos feitos memoráveis alcançou para o futebol cidadão, devemos reconhecer que melhora de jogo para jogo, e aí estão alguns triunfos em partidas intermunicipais recentemente realizadas, para confirmar nossas palavras. Os cracks da antiga Rua das Palmeiras ainda não produziram o que na verdade podem e devem produzir, pois muitos deles ainda são inexperientes. De qualquer forma, não tem eles decepção, sendo justo, portanto, que nas hostes periquitas se confie em mais uma bela vitória.

O Guarany, por sua vez, ainda sente a amargura da derrocada frente ao Paysandu, mas nós, que muito bem conhecemos a fibra daqueles jogadores do outro lado do rio, estamos certos de que estarão dispostos a sacrificar-se, no sentido de reabilitar o nome do gremio que defendem com orgulho. Seria aconselhável, por isso mesmo, que seu adversário não confiasse demasiadamente em suas possibilidades, pois os tricolores podem de uma hora para outra encher-se de brios, e chegar a um resultado consagrador.

Repetimos, se a peleja de amanhã não tem o rótulo dos mais apreciados clássicos, servirá, estamos certos, de distração, para os adeptos mais fervorosos do soccer de Blumenau, os quais não são capazes de

Iniciados os trabalhos de extensão dos fios elétricos

CIDADE DO SALVADOR, 11 (UP) — Causou grande júbilo na Capital baiana a notícia de ter sido iniciado o esticamento dos primeiros quilômetros dos fios da Hidro-Elétrica do São Francisco de Paulo Afonso para Salvador. Se os trabalhos continuarem no mesmo ritmo já no próximo ano, a energia da cachoeira estará abastecendo a Capital da Bahia.

passar um domingo em brancas nuvens, por mais descoloridos que sejam os prêmios. Esperemos pelo choque Palmeiras x Guarany, confiando num bom desempenho de ambos.

ASSINEM ESTE DIÁRIO

Chefiará a embaixada catarinense o desportista Eduardo Vitor Cabral

Conforme publicamos na edição de ontem, os catarinenses concorrerão ao próximo Campeonato Brasileiro de Voleibol e Basquete Juvenil, a realizar-se em Santos, dia 19 deste mês. Já se encontram em Florianópolis os atletas convocados pela Federação Atlética Catarinense, inclusive Heino, da Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga, local.

Todos eles serão submetidos a rigorosos treinos, principalmente no decorrer da semana vindoura. O técnico José Santos espera apresentar na cidade santista uma equipe poderosa, que possa fazer frente aos conjuntos mais capacitados. Podemos adiantar com absoluta segurança que a chefia da delegação barri-verde será confiada ao sr. Eduardo Vitor Cabral, Presidente do Conselho Regional de Desportos, o qual atendeu o convite que lhe foi feito pela entidade do sr. Osmar Cunha.

EXPRESSO
BLUMENAU-CURITIBA
End. Tel.: "LIMOUSINES"
AGENCIA BLUMENAU
Rua 15 de Novembro N.º 313
FONE, 1062
PREÇO Cr\$ 155,00
AGENCIA CURITIBA
Rua 15 de Novembro, N.º 629

EXPRESSO BRUSQUENSE

DE VECCHI & CIA. LTDA.

LINHA DE ONIBUS ENTRE:
BRUSQUE — BLUMENAU — FLORIANÓPOLIS
— ITAJAI — TIPIÓPIO — JOINVILLE — TIJUCAS
E VARGEM
SERVIÇO DE PASSAGEIROS, ENCOMENDAS, CARGAS ETC.

POSTO E OFICINA DE CONsertos
Avenida Lauro Mueller, 60 — Telefone, 45
BRUSQUE STA. CATARINA BRASIL

Curso de Fotografia

POR CORRESPONDENCIA VOCE JA' VIU UM FOTOGRAFO POBRE!

Atualmente a fotografia tornou-se imprescindível em todos os setores da vida humana! PROPAGANDA DOCUMENTOS, ARTE ou simples amadorismo!

Não deixe passar esta ocasião de decidir o seu futuro. O homem de decisão rápida é o que vence na vida. Preencha o cupon abaixo e remeta-o hoje mesmo ao Curso de Fotografia por Correspondência — Caixa Postal, 154 — RIO DO SUL — Sta. Catarina.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CIDADE: _____ Estado: _____

Voto de elogio à LBF, proposto pelo presidente do CRD, de Florianópolis

Tem o sr. Benjamin Margarida e demais companheiros sabido dar uma orientação firme e das mais profícuas à Liga Blumenauense de Futebol. Ha pouco tempo, enviou a entidade da Rua XV de Novembro, a Florianópolis, seu relatório referente ao ano de 1951, confeccionado de maneira impecável. Este mesmo relatório

que sempre soube cumprir com as determinações emanadas da Federação Catarinense de Futebol. Ha pouco tempo, enviou a entidade da Rua XV de Novembro, a Florianópolis, seu relatório referente ao ano de 1951, confeccionado de maneira impecável. Este mesmo relatório

esteve submetido às apreciações do Conselho Regional de Desportos, e num ofício que este órgão enviou à L.B.F., recentemente, constava o seguinte:

RELATÓRIO DE 1951 — Aproveitando o ensejo, desejamos cientificar-vos que, após a apreciação do Relatório organizado por essa Liga e referente ao exercício de 1951, este Conselho, por proposta do Presidente, sr. Eduardo Vitor Blumenau e Santa Catarina, fêz constar em an-

ta "UM VOTO DE ELOGIO À LIGA BLUMENAUENSE DE FUTEBOL PELA PERFEIÇÃO E CLAREZA COM QUE CONFECIONOU O SEU RELATÓRIO DE 1951".

Servem estas palavras como um prêmio aos esforços dos atuais mentores da L.B.F., e ao mesmo tempo um estímulo para prosseguir na luta em prol do progresso esportivo de Blumenau e Santa Catarina.

Testinha agradou em sua estréia e Agostinho «foi para não mais voltar»

Tivemos o ensejo de conversar, um destes dias, com o Tenente Carlos da Costa Dantas, da Base Aérea de Florianópolis, conhecido desportista radicado na Capital do Estado, ex-técnico do Figueirense e representante do Baía Esporte Clube em Santa Catarina.

Mostrou-nos ele uma carta recebida da Boa Terra, em que eram feitas referências ao "ponteiro direito Testinha. O ex-winger

direito do Gremio Esportivo Olímpico fêz boa estréia em seu novo clube, revelando qualidades para se tornar um grande crack no futebol baiano.

Sobre Agostinho, temos uma novidade interessante. Chegando a Salvador, solicitou do Baía licença de três dias para buscar a esposa, não mais regressando, entretanto. Acredita-se que o antigo defensor do Palmeiras tenha dado outro "golpe" sensacional.

Esqueceu o guarda-chuva?

Cognac de Alcatraz Xavier



MOLHOU-SE como um pinho? Tome um calice do Cognac de Alcatraz Xavier e não terá as consequências. O Cognac de Alcatraz Xavier age rapidamente, acelerando a circulação e levando aos pulmões os preventivos seguros contra a doença. Mas, antes de molhar-se, tome também o Cognac de Alcatraz Xavier para evitar as gripes, as bronquites, os resfriados. O Cognac de Alcatraz Xavier previne as doenças pulmonares.

MOLHOU-SE COMO UM PINHO, MAS TOMOU O COGNAC DE ALCATRAZ XAVIER

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LIGAS DE COGNAC XAVIER S.A.

Problemas educativos sobre a prática do atletismo

Por Edgar A. Salomé

O ATLETA NA PISTA
a) — fase do aquecimento;
b) — uso do agasalho;
c) — uso do sapato; d) — fase post-competição.

A B
Em qualquer modalidade esportiva é imprescindível o aquecimento, que consta de uma série de exercícios para predispor o organismo para a atividade a ser realizada. A modalidade que exige o melhor aquecimento, é sem dúvida, o atletismo. Dentre outras, pelas seguintes razões:

1.º — facilita o musculol a entrar em ação, conseguindo resultados melhores. 2.º — evita o cansaço prematuro; 3.º — evita as contusões e torções. O aquecimento tem também um valor moral importantíssimo. Ao entrar num campo ou pista, o atleta quase sempre o faz sob uma tensão nervosa. Ora, chegando com um pouco de antecedência afim de fazer o aquecimento, ele já enfrenta a assistência e já ambienta-se melhor.

O atleta deve chegar no local da prova pelo menos uma hora antes. Sua refeição

ção, sobre ser leve, deve também ter sido feita com uma antecedência de 4 horas. Chegando, deve preparar o agasalho e submeter-se a uma massagem leve. Deve entrar na pista 40 minutos antes da prova; executar alguns flexionamentos leves de braços e pernas, algumas voltas pequenas pela pista e fazer as suas marcas se for o caso. Os músculos devem estar bem relaxados, durante toda a prova, fase do aquecimento. Usando agasalho é indispensável, porque além de abreviar a fase do aquecimento, a lâ tem ainda a propriedade de conservar o calor. O agasalho deve ser mantido até o final da competição.

C
O uso do sapato de prego só deve ser feito no momento da prova. Excetuando a prova, enquanto se espera uma outra chamada, deve usar o tênis. O tênis, além de permitir que o pé repouse com mais facilidade, não magoa também os músculos da perna. Portanto o uso do sapato de prego, deve ser feito única e exclusivamente no momento da prova.

D
Festejar uma vitória é usual e quase uma necessidade. Mas, ao invés do álcool, que deve ser usado é um suco de fruta ou mel.

Depois do Extra gaúcho irá o Carlos Renaux

Num encontro casual com o técnico Leleco, fomos cientificados de que o Carlos Renaux recebeu da Varig, em Porto Alegre, a proposta para a viagem da delegação tricolor à Capital do Rio Grande do Sul, talvez no próximo mês, para uma temporada de dois ou três jogos.

Quanto às datas das partidas, informou-nos de que o Internacional, responsável pela excursão, comunicou ao tricolor brusquense que esperará pelo término do Torneio Extra gaúcho, para então reiniciar os entendimentos.

Torneio Início amanhã à tarde em Florianópolis

Amanhã à tarde, no estádio da Federação Catarinense de Futebol, na Capital do Estado, vai ser levado a efeito o Torneio Início do certame florianopolitano de 1952. Os responsáveis pelo associationilho estão esperançosos de que um bom público vá ao campo da Rua Bocaiuva, porquanto, os gremios disputantes surgirão com suas equipes bastante remodeladas, iniciada que foi a renovação de valores.

Seis clubes concorrerão ao Torneio Início, a saber: Figueirense, Avaí, Paula Ramos, Atlético, Guarany e Bocaiuva. Ficou sendo a seguinte a ordem dos jogos, após o sorteio realizado na F. C. F.:
1.º JOGO: — Atlético x Figueirense; 2.º JOGO: Guarany x Avaí; 3.º JOGO: — Bocaiuva x Paula Ramos; 4.º JOGO: — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 5.º JOGO: — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.
A disputa em aprego tem seu início marcado para às 14 horas.

Difícil A Situação Do Mercado Externo Para A Produção De Algodão Brasileiro

Assembleia Legislativa do Estado

Sessão: 8-7-52 — 9-7-52
Presidência: Protógenes Vi-
eira;
Secretaria: Elpidio Barbosa e
Clodovio Moreira;
Ata: aprovada sem restri-
ções.

MARIO FREYERLEBEN
conhecimento aos seus pares
de um telegrama recebido de
Hajai, referente ao caso regi-
strado naquela cidade, entre
um vereador e policiais do
corpo da Guarda de Vigilân-
cia Noturna.

Um texto de um outro despa-
cho telegrafico, pedindo a a-
provação do projeto de lei que
visa auxiliar a construção do
aeroporto de Rio do Sul.

A propósito, requerer um
pedido de informações ao Go-
verno do Estado.

ORDEN DO DIA
Nada de importante houve
a registrar.

MATERIA DO EXPEDIENTE
Mensagem Governamental;
ofício do Presidente da Comis-
são de Finanças; ofício do Ju-
iz de Menores da Capital;
projeto de resolução da
Mesa da Assembleia, conce-
dendo licença ao deputado
Wilmar Dias, que representa
Santa Catarina, a convite
do Governador Irineu Born-
hausen, no Congresso Inter-
americano de Geografia e Es-
tatística, a realizar-se em
Washington e New York, nos
Estados Unidos.

HORA DO EXPEDIENTE
Francisco Neves leu um of-
fício que recebia de uma as-
sociação desportiva de Tubar-
ão, agradecendo a sua inicia-
tiva de apresentar um projeto
de lei, visando a criação de
um posto de saúde no bairro
das oficinas, naquela cidade
sulina.

ORDEN DO DIA
Foram aprovados os seguin-
tes projetos de lei:
Redação Final do n.º 254-
51, concedendo auxílio de Cr\$
200.000,00 à Sociedade Civil
União Pró Ginásio de Curitiba;
Redação Final do n.º 265-
1, concedendo auxílio de Cr\$
50.000,00 ao S. M. Cora-
(Conclui na 2.ª página, letra G)

Debatido o problema na presença do ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer

RIO, 11 (Meridional) — Realizou-se demorada conferência presi-
da pelo sr. Horacio Lafer, participando o presidente do Banco do Bra-
sil, diretor da CEXIM, diretor do Banco do Brasil e diretor
da Carteira de Câmbio, em que examinou-se a situação do algodão bra-
sileiro em face dos mercados externos. O sr. Theodoro Perrelli, repre-
sentante do sindicato dos exportadores de algodão de São Paulo e que
recentemente tomou parte na Conferência Internacional do Algodão, em
Roma, fez uma exposição transmitindo suas impressões sobre o merca-
do internacional. O algodão brasileiro está com seu preço de 230 a 340
cruzeiros a arroba, muito acima das cotações internacionais, cujo preço
é de 240 cruzeiros, ou seja, quase vinte e cinco por cento mais baixa.
Enquanto isso alguns países, como o México, estão oferecendo seus pro-
dutos de 10 a 15 por cento mais baratos que o preço internacional. Esta
faz de nossa situação e governo brasileiro realista, imediatamente, amplo
estudo sobre o algodão nacional, tendo em vista a coleção dos exceden-
tes nos mercados externos, o que se apresenta bastante difícil.

A Pedidos Ainda o caso da Companhia Telefonica Catarinense

A propósito do caso da Cia.
Telefonica Catarinense susci-
tado na Câmara Municipal
pelo vereador Frederico Carlos
Almeida, recebemos para pu-
blicação, a cópia da carta en-
viada ao sr. Prefeito Muni-
cipal pelo sr. Juan Ganzo
Fernandez, diretor-presidente
daquela empresa, cópia essa
enviada ao sr. presidente da
Associação Comercial e In-
dustrial de Blumenau, cuja
entidade vem se empenhando
na solução do problema.

de 1952.
Ilmo. Sr.
HARCILIO DEEKE
M.D. Prefeito Municipal de
BLUMENAU, SC
Senhor Prefeito.
Acabamos de receber seu
ofício n.º 811, datado nessa
cidade em 19 do corrente mês,
que passamos a responder.
Em primeiro lugar devemos
manifestar a V.S., que o refe-
rido ofício veio nos surpreen-
der, pelas seguintes circuns-
tâncias:
PRIMEIRA — Porque a no-
va estação automática dessa

progressista cidade, está sen-
do instalada já há muito, e
prestes a funcionar, entretan-
to o ofício de V.S., diz que
nem sequer iniciamos os tra-
balhos para a segunda estação
automática!
SEGUNDA — Que a refe-
rida central — segundo o con-
trato deveria ser para 25 li-
nhas, é para mais 500 linhas
e não para 250.
TERCEIRA — Que aten-
dendo esta Companhia ao sur-
to de progresso dessa cidade,
está colocando cabos subter-
râneos e aereos com capaci-
dade superior às necessidades
atuais da cidade, e consequen-
temente, emprego de muito
maior capital do previsto.
QUARTA — Que a cobran-
ça antecipada de um terço da
contribuição inicial corres-
pondente aos novos assinantes
e que alguns pagaram voluntari-
amente, foi solicitada, para
evitar que fossem estendi-
dos cabos e instalações a lu-
res ou moradias, e que, no
momento da implantação dos
aparelhos, o solicitante não
mais quer o serviço que tinha
requerido, como aliás aconte-
ce com frequência.
QUINTA — Não houve de-
satenção por parte desta Cia.,
posto que os serviços foram
iniciados nos prazos contra-
tuais, pois esta Cia. muito
cuida de seus compromissos, e
de bem servir as populações
desta querida cidade.
(Conclui na 2.ª página, letra D)

Coluna Católica

O comunismo e — cada um de nós...

Como instrumentos de irradiação, Moscou tem no Bra-
sil missões diplomáticas de certos países satélites.
Já em 1950, a nossa Legação no Cairo informava ao Ita-
marati dos fatos ligados à atuação da representação polonesa.
O Itamarati soube como se trocava correspondência entre o
Cominform e os agentes bolchevistas na América Latina. Nem
mesmo denunciado pelas autoridades do Exército em Curitiba,
sofreu ali, por exemplo, o consul polonês. Sem qualquer qual-
quer dissabor. Pode ele prosseguir na sua propaganda comu-
nista. Transferiram-no para São Paulo. Seu substituto, Alexan-
dre Bodak, apontado também, pela guarnição militar co-
munistas, não conseguiu o exequaturo. Mas continuou a agir
livremente no país. Em fim de 1951, a Região Militar em São
Paulo apreendeu toneladas de impressos de propaganda so-
viética vindos de Praga via México, que se destinavam a di-
versos pontos do país. A revista URSS, que se distribui pro-
fusamente entre nós, é confeccionada no México.
Contam-se em todo o Brasil 22 diários e 35 semanários
comunistas.

Entrega gratuita, inclusive de jornais e revistas vindas de
Paris, de Berlim, de Varsóvia, de Praga e da América. Alguns
no original. Outros vem em edições portuguesas e espanholas.
Pior do que a dos impressos é a entrada sistemática de
elementos perigosos, a maior parte de militares desmobiliza-
dos do Exército russo. A Organização Internacional de Refu-
giados foi a grande colaboradora desse sinistro estado de co-
isas. "Refugiados" que nos manda, dão aulas de sabotagem e
de agitação de ruas.

Como instrumentos de irradiação, Moscou tem no Bra-
sil missões diplomáticas de certos países satélites.

Entrega gratuita, inclusive de jornais e revistas vindas de
Paris, de Berlim, de Varsóvia, de Praga e da América. Alguns
no original. Outros vem em edições portuguesas e espanholas.

Grande sortimento de casacos para senhoras acaba de chegar pa-
ra a CASA

'A Capital'

MODELOS — última novidade.

Cores — as mais variadas.

Preços — os mais baratos.

Qualidade — a melhor.

Chegou a impedir a visão dos pilotos a fumaça despreendida do bombardeiro

TOQUIO, 11 (UP) — Um
nível de nevoeiro, de um
quilômetro de altura, er-
gueu-se no ar em conse-
quência do raid gigante ef-
etuado hoje de manhã con-
tra as instalações das re-
giões de Pyongyang, Hwan-
ju e Sariwon, na Coreia oc-
cidental, segundo declara-
ções dos pilotos que participa-
ram desse raid. Acrescentam
os pilotos que haviam obser-
vado explosões de toda es-
pecie, as quais frequen-
tamente desprendiam uma
fumaça tão densa que os a-

parelhos eram obrigados a
navegar utilizando seus in-
strumentos de pilotagem,
sem visibilidade. A explo-
são de uma fábrica de bor-
rachas, particularmente, pro-
vocolou uma fumaça escura
e "fervente" que chegou a
uma altura de 1.500 a 2.000
metros. Outra explosão pro-

jetou destroços a mais de
30 metros. Finalmente um
piloto se preparava para
lançar obuses e foguetes
quando observou que em
consequência da queda das
duas primeiras bombas o
edifício tomado como obje-
tivo, "este havia desapare-
cido completamente".

Noticias de Rio do Sul

Estudantes em férias

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Encontram-
se entre nós, em visita aos
seus pais e parentes, alguns
dos estudantes que mer-
ceiros de férias do primeiro se-
mestre de 1952, os seguintes es-
tudentes: Agemar Bornhausen,
filho do sr. Waldemar Born-
hausen e de sua exma. es-
posa da Maria Serpa Born-
hausen; Tullio Macedo, filho
do sr. Otacilio Macedo, e de
sua digna esposa da Sr. Ma-
ria de Araújo Macedo; Carlos
Gerd Schroeder, filho do sr.
Curt Schroeder e de sua exma.
esposa da Josefa Schroeder;
Waldemiro Borini, filho

do sr. Wenceslau Borini e de
sua exma. esposa da Olinda
Borini.
Aos jovens estudantes que
gozam de justo e merecido
conceito em nossos meios, a-
presentamos os melhores vo-
tos de boas vindas.

Churrascada da vitória

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Em rego-
jo ao recente triunfo frente ao
categorizado pelotão do Du-
que de Caxias, os dirigentes
do Gremio Esportivo Concor-
dia ofereceram aos seus atle-
tas, uma grandiosa churrasca-
da.

Nas dependências do Es-
porte Clube Concordia, genti-
lmente cedidas por sua dire-
toria, tomamos parte na festi-
va gremita, na qualidade
de representantes da crônica
escrita e falada. Especialmen-
te convidados também com-
pareceram os srs. Pedro Paulo
Cunha, atual diretor do se-
manário "Nova Era" e Wal-
demar Pabst, estorcedor pre-
sidente da Liga Riulense de
Desportos.

Num ambiente de franca
camaradagem, dirigentes e
jogadores compartilharam da
imensa alegria dos adeptos
do Gremio Esportivo Concor-
dia.

Foi bastante feliz o atual
presidente do Gremio, sr.
Curt Gernor, idealizador do
Churrasco da Vitória. Somos

Representará o governo do Estado no Congresso Inter-Continental de Geografia e Estatística - Seguirá para os EE.UU., o dep. Wilmar Dias

FPOLIS. (Especial) — O
legislador possessor Wilmar
Orlando Dias, a grande fonte
de sabedoria do Poder Legis-
lativo, que ultimamente vinha
agitando o caso de Lajes, ten-
do também se colocado favo-
ravelmente à tese da Petro-
bras, seguirá para os Estados
Unidos, como representante
do Governo do Estado, no
Congresso Inter - Americano
de Geografia e Estatística.

Desfarte, deverá entrar
em licença, sendo substituído
pelo suplente Borini, que, se-
gundo se afirma, é inclinado
para o lado do sr. Ademir de
Barros-Irineu Bornhausen.

Noite de gala, hoje, na S. D. Musical «Carlos Gomes»

Será a coroação da Rainha assistida pelo
governador do Estado sr. Irineu Bornhausen

A sociedade blumenauense as-
sistirá hoje a noite de coroa-
ção da Rainha do Carlos Gomes
constituída em "great party", a
solenidade da coroação de S.
M. a Rainha do arto, o sr. Irineu
Bornhausen, cuja coroação
vestida-se de máxima imponen-
cia e particular importância.
Data a intensa curiosidade que
vem despertando esse aconteci-
mento social, a festa magna da
S. D. M. Carlos Gomes será as-
sistida pelo sr. governador Irineu
Bornhausen, seus Secretá-
rios de Estado, Comandante do
Exército, Comandante do 22.º R.
I. e outras autoridades es-
taduais e municipais, o que dará
um caráter todo especial e at-
tamente cheio ao ambiente social da
memorável noite de hoje.

ACAM SEUS ANÚNCIOS
NESTE DIÁRIO

REUNIAO NA ACIB

Na notícia que divulgamos
ontem sobre a última reunião
na ACIB, informamos que fo-
ra designado pelo governador
do Estado para acompanhar o
sr. cel. Cristóvão Jones,
membro da Comissão Brasil-
Estados Unidos, em sua ex-
cursão por Santa Catarina, o
sr. José Maria Cardoso da
Veiga, quando se trata do sr.
Afonso Maria Cardoso da
Veiga.

Churrascada da vitória

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Em rego-
jo ao recente triunfo frente ao
categorizado pelotão do Du-
que de Caxias, os dirigentes
do Gremio Esportivo Concor-
dia ofereceram aos seus atle-
tas, uma grandiosa churrasca-
da.

Nas dependências do Es-
porte Clube Concordia, genti-
lmente cedidas por sua dire-
toria, tomamos parte na festi-
va gremita, na qualidade
de representantes da crônica
escrita e falada. Especialmen-
te convidados também com-
pareceram os srs. Pedro Paulo
Cunha, atual diretor do se-
manário "Nova Era" e Wal-
demar Pabst, estorcedor pre-
sidente da Liga Riulense de
Desportos.

Num ambiente de franca
camaradagem, dirigentes e
jogadores compartilharam da
imensa alegria dos adeptos
do Gremio Esportivo Concor-
dia.

Foi bastante feliz o atual
presidente do Gremio, sr.
Curt Gernor, idealizador do
Churrasco da Vitória. Somos



Sr. ARACY MOELLMANN

Blumenau, mas também em
se todo o Estado, dada a tradi-
ção que caracteriza as suas re-
uniões sociais, que formam um
dos pontos de encontro de
elegância, cujo misto de bo-
nos e encantos se confundem na
graciosa e exuberante vivência
da juventude blumenauense.
Personificando a graça e a be-
za do belo sexo, a senhorita Ar-
acy Moellmann faz jus ao re-
cibo de título da Rainha, pois
ela entre as belas, reúne em to-
do de sua personalidade inen-
fundável, todos os predicados e
virtudes para representar as vi-
tudes da mulher blumenauense.

Na cerimônia de coroação, que
será presidida pelo sr. Governador
do Estado, S. M. a Rainha
Aracy Moellmann terá a seu la-
do um séquito de encantadoras
senhoritas da nossa sociedade,
que também receberão o título
de princesas e as quais são as
seguintes: Sueli Guerreiro, Ma-
ria D'Alva Heusi, Renate Ja-
cob, Theresinha Sada, Deol-
dizinha Rosina Fontes, Cló Be-
duschi, Marcia Tavares e Gai-
lene Segurado.

Blumenau, mas também em
se todo o Estado, dada a tradi-
ção que caracteriza as suas re-
uniões sociais, que formam um
dos pontos de encontro de
elegância, cujo misto de bo-
nos e encantos se confundem na
graciosa e exuberante vivência
da juventude blumenauense.

Tremenda calamidade

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Por mais in-
crível que pareça os moradores
da localidade de Barra do Trom-
budo estão sendo verda-
deiramente menosprezados
por parte de nossas autorida-
des federais. E' que a agen-
cia dos Correios e Telégrafos
de Barra do Trombudo foi fe-
chada há muitos meses e os
comerciantes, industriais e o
povo em geral, continuam a
usar uma precária distri-
buição. Não podemos taxar
de distribuição o que vem
sendo feito em Barra do Trom-
budo, visto que nunca casa
comercial montes enormes de
jornais ficam aguardando os
seus legítimos proprietários.
Inevitavelmente é uma tremen-
da calamidade a falta de con-
sideração das autoridades
competentes, pois com o sur-

Representará o governo do Estado no Congresso Inter-Continental de Geografia e Estatística - Seguirá para os EE.UU., o dep. Wilmar Dias

FPOLIS. (Especial) — O
legislador possessor Wilmar
Orlando Dias, a grande fonte
de sabedoria do Poder Legis-
lativo, que ultimamente vinha
agitando o caso de Lajes, ten-
do também se colocado favo-
ravelmente à tese da Petro-
bras, seguirá para os Estados
Unidos, como representante
do Governo do Estado, no
Congresso Inter - Americano
de Geografia e Estatística.

Desfarte, deverá entrar
em licença, sendo substituído
pelo suplente Borini, que, se-
gundo se afirma, é inclinado
para o lado do sr. Ademir de
Barros-Irineu Bornhausen.

Noite de gala, hoje, na S. D. Musical «Carlos Gomes»

Será a coroação da Rainha assistida pelo
governador do Estado sr. Irineu Bornhausen

A sociedade blumenauense as-
sistirá hoje a noite de coroa-
ção da Rainha do Carlos Gomes
constituída em "great party", a
solenidade da coroação de S.
M. a Rainha do arto, o sr. Irineu
Bornhausen, cuja coroação
vestida-se de máxima imponen-
cia e particular importância.
Data a intensa curiosidade que
vem despertando esse aconteci-
mento social, a festa magna da
S. D. M. Carlos Gomes será as-
sistida pelo sr. governador Irineu
Bornhausen, seus Secretá-
rios de Estado, Comandante do
Exército, Comandante do 22.º R.
I. e outras autoridades es-
taduais e municipais, o que dará
um caráter todo especial e at-
tamente cheio ao ambiente social da
memorável noite de hoje.

ACAM SEUS ANÚNCIOS
NESTE DIÁRIO

REUNIAO NA ACIB

Na notícia que divulgamos
ontem sobre a última reunião
na ACIB, informamos que fo-
ra designado pelo governador
do Estado para acompanhar o
sr. cel. Cristóvão Jones,
membro da Comissão Brasil-
Estados Unidos, em sua ex-
cursão por Santa Catarina, o
sr. José Maria Cardoso da
Veiga, quando se trata do sr.
Afonso Maria Cardoso da
Veiga.

Churrascada da vitória

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Em rego-
jo ao recente triunfo frente ao
categorizado pelotão do Du-
que de Caxias, os dirigentes
do Gremio Esportivo Concor-
dia ofereceram aos seus atle-
tas, uma grandiosa churrasca-
da.

Tremenda calamidade

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Por mais in-
crível que pareça os moradores
da localidade de Barra do Trom-
budo estão sendo verda-
deiramente menosprezados
por parte de nossas autorida-
des federais. E' que a agen-
cia dos Correios e Telégrafos
de Barra do Trombudo foi fe-
chada há muitos meses e os
comerciantes, industriais e o
povo em geral, continuam a
usar uma precária distri-
buição. Não podemos taxar
de distribuição o que vem
sendo feito em Barra do Trom-
budo, visto que nunca casa
comercial montes enormes de
jornais ficam aguardando os
seus legítimos proprietários.
Inevitavelmente é uma tremen-
da calamidade a falta de con-
sideração das autoridades
competentes, pois com o sur-

Representará o governo do Estado no Congresso Inter-Continental de Geografia e Estatística - Seguirá para os EE.UU., o dep. Wilmar Dias

FPOLIS. (Especial) — O
legislador possessor Wilmar
Orlando Dias, a grande fonte
de sabedoria do Poder Legis-
lativo, que ultimamente vinha
agitando o caso de Lajes, ten-
do também se colocado favo-
ravelmente à tese da Petro-
bras, seguirá para os Estados
Unidos, como representante
do Governo do Estado, no
Congresso Inter - Americano
de Geografia e Estatística.

Desfarte, deverá entrar
em licença, sendo substituído
pelo suplente Borini, que, se-
gundo se afirma, é inclinado
para o lado do sr. Ademir de
Barros-Irineu Bornhausen.

Noite de gala, hoje, na S. D. Musical «Carlos Gomes»

Será a coroação da Rainha assistida pelo
governador do Estado sr. Irineu Bornhausen

A sociedade blumenauense as-
sistirá hoje a noite de coroa-
ção da Rainha do Carlos Gomes
constituída em "great party", a
solenidade da coroação de S.
M. a Rainha do arto, o sr. Irineu
Bornhausen, cuja coroação
vestida-se de máxima imponen-
cia e particular importância.
Data a intensa curiosidade que
vem despertando esse aconteci-
mento social, a festa magna da
S. D. M. Carlos Gomes será as-
sistida pelo sr. governador Irineu
Bornhausen, seus Secretá-
rios de Estado, Comandante do
Exército, Comandante do 22.º R.
I. e outras autoridades es-
taduais e municipais, o que dará
um caráter todo especial e at-
tamente cheio ao ambiente social da
memorável noite de hoje.

ACAM SEUS ANÚNCIOS
NESTE DIÁRIO

REUNIAO NA ACIB

Na notícia que divulgamos
ontem sobre a última reunião
na ACIB, informamos que fo-
ra designado pelo governador
do Estado para acompanhar o
sr. cel. Cristóvão Jones,
membro da Comissão Brasil-
Estados Unidos, em sua ex-
cursão por Santa Catarina, o
sr. José Maria Cardoso da
Veiga, quando se trata do sr.
Afonso Maria Cardoso da
Veiga.

Churrascada da vitória

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Em rego-
jo ao recente triunfo frente ao
categorizado pelotão do Du-
que de Caxias, os dirigentes
do Gremio Esportivo Concor-
dia ofereceram aos seus atle-
tas, uma grandiosa churrasca-
da.

Tremenda calamidade

RIO DO SUL, 11 (Do Cor-
respondente) — Por mais in-
crível que pareça os moradores
da localidade de Barra do Trom-
budo estão sendo verda-
deiramente menosprezados
por parte de nossas autorida-
des federais. E' que a agen-
cia dos Correios e Telégrafos
de Barra do Trombudo foi fe-
chada há muitos meses e os
comerciantes, industriais e o
povo em geral, continuam a
usar uma precária distri-
buição. Não podemos taxar
de distribuição o que vem
sendo feito em Barra do Trom-
budo, visto que nunca casa
comercial montes enormes de
jornais ficam aguardando os
seus legítimos proprietários.
Inevitavelmente é uma tremen-
da calamidade a falta de con-
sideração das autoridades
competentes, pois com o sur-

PETROLINA
MINANCORA